**7ª Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental**

**Filmes organizados por Programas**

**PANORAMA HISTÓRICO - RETROSPECTIVA WERNER HERZOG

A Caverna dos Sonhos Esquecidos**

Cave of Forgotten Dreams

EUA/França/Alemanha, 2010, 90’

de Werner Herzog

Na caverna de Chauvet Pont D’Arc, sudoeste da França, está localizado um tesouro inestimável para a humanidade: cerca de 400 desenhos e pinturas rupestres datadas de 30 mil anos atrás. O local não é acessível ao público para que esse patrimônio seja devidamente preservado. A Herzog, no entanto, foi dada a autorização para filmar esse testemunho de um povo há muito esquecido, mas cujas marcas de passagem por este planeta ainda permanecem vivas.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=kKRe6kMuKM8>

Principais festivais e prêmios: Festival de Zurique - Suíça

**Aguirre, a Cólera dos Deuses**

Aguirre, the Wrath of God

Alemanha, 1972, 95’

de Werner Herzog

O filme mostra as aventuras de uma expedição espanhola liderada pelo impiedoso e insano conquistador espanhol Don Lope de Aguirre que, no século XVI, nas florestas do Novo Mundo, busca a cidade de El Dorado. A obra é inspirada nos escritos autobiográficos do Frei Gaspar de Carnaval, um padre dominicano espanhol.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=tCVeM68kHSY>

**Cobra Verde**

Cobra Verde

Alemanha/França, 1987, 111’

de Werner Herzog

O filme conta a história do terrível bandido brasileiro Francisco Manoel da Silva, conhecido como Cobra Verde. Desconhecendo seu passado, um latifundiário da Bahia o chama para trabalhar em suas terras. Ao engravidar as filhas do patrão, o homem acaba recebendo como retaliação uma missão tida como suicida: assumir um antigo entreposto de escravos na África.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=7xjfmd_ZyEc>

**Coração de Cristal**

Heart of Glass

Alemanha, 1976, 94’

de Werner Herzog

Numa cidadezinha da Baviera do século XVIII, um velho vidraceiro, ao morrer, leva para o túmulo a receita do vidro-rubi, que tem relevante papel para a economia local. Um concurso é então organizado pelas autoridades locais para premiar aquele que conseguir reproduzir a fórmula.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=bXE3KfeQF7U>

**O Diamante Branco**

The White Diamond

Alemanha/Japão/Reino Unido, 2004, 88’

de Werner Herzog

Herzog retorna à Amazônia com uma missão objetiva: completar um desafio que, 12 anos antes, o cineasta inglês Dieter Plage havia tentado empreender, mas que acabou lhe custando a vida. A tarefa consistia em filmar áreas inacessíveis e recônditas da Amazônia a partir de um dirigível.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=9ZHvRZmV7Ho>

**Encontros no Fim do Mundo**

Encounters at the End of the World

EUA, 2007, 99’

de Werner Herzog

Herzog vai até a Antártica para filmar o deserto de gelo onde está localizada a base americana de McMurdo. Lá, isolados da civilização, vivem cientistas e demais funcionários do local que experimentam, em seu dia-a-dia, o contato com paisagens ao mesmo tempo maravilhosas e opressoras. Essa convivência, invariavelmente, acaba moldando seus humores. Assim, o olhar de Herzog não se esquiva de tentar capturar a melancolia e a beleza que eclodem desse encontro entre o homem e um dos ambientes mais extremos do planeta.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=MImYM87jOtU>

Principais festivais e prêmios: Indicado ao Oscar de Melhor Documentário.

**Fata Morgana**

Fata Morgana

Alemanha, 1971, 76'

de Werner Herzog

Fata Morgana é o nome dado a um efeito ótico, uma espécie de miragem que se produz graças a uma inversão térmica. Neste filme, o efeito pode ser notado a partir de imagens do deserto do Saara. Narrado pela crítica e historiadora do cinema franco-alemã Lotte Eisner, por quem Herzog sempre nutriu grande admiração, este documentário absolutamente conceitual está dividido em três partes, expressando uma espécie de crítica do cineasta à civilização: criação, paraíso e idade do ouro.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=ckNMT0gQMdc>

**Fitzcarraldo**

Fitzcarraldo

Alemanha/Peru, 1982, 158'

de Werner Herzog

Fitzcarraldo é um irlandês que mora na pequena cidade peruana de Iquitos, localizada às margens do rio Amazonas. Sonhador e com um histórico de envolvimento em empreendimentos faraônicos malogrados, ele parte para a realização de um novo projeto que consiste em encontrar uma nova rota para o escoamento da borracha produzida na região.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=H_OgtTZMSXI>

Principais festivais e prêmios: Palma de Ouro de Melhor Diretor no Festival de Cannes - França.

**Hércules**

Herakles

Alemanha, 1962, 12'

de Werner Herzog

Primeiro curta-metragem realizado por Herzog. Inspirado nos Doze trabalhos de Hércules, o filme parte de imagens de fisiculturistas exibindo seus corpos em exercícios de musculação.

**Juliane Cai na Selva**

Wings of Hope

Alemanha/Reino Unido, 2000, 55'

de Werner Herzog

Werner Herzog retorna à floresta amazônica acompanhado de Juliane Koepcke, que, aos 17 anos, foi a única sobrevivente de um acidente de avião ocorrido no Peru em 1971. A proposta do diretor é reviver com ela essa estranha experiência no coração da selva.

**La Soufrière**

La Soufrière

Alemanha, 1977, 30'

de Werner Herzog

Ao saber que o vulcão La Soufrière, na ilha de Guadalupe, está prestes a entrar em erupção, Herzog viaja com sua equipe em direção aos acontecimentos. Toda população já deixou o local, exceto um velho senhor, que se recusa a partir. Evidentemente, é sobre este personagem que se fixará a atenção de Herzog.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=tpOSahnPhiI>

**Lições da Escuridão**

Lessons of Darkness

Alemanha/França/Reino Unido, 1992, 54’

de Werner Herzog

Documentário reflexivo a partir do ambiente de desolação que se seguiu à Guerra do Golfo. Com sua voz tão característica sobre as imagens, Herzog passa pelo episódio do incêndio nos campos de petróleo do Kuwait, mostrando terras devastadas e inóspitas.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=EPwmsbbcG6Q>

**Medidas contra fanáticos**

Precautions Against Fanatics

Alemanha, 1969, 12’

de Werner Herzog

Treinadores falam de seu trabalho com cavalos. Seus depoimentos são intercalados, através da montagem, pelas intervenções de um homem que diz proteger os animais dos fãs de corridas de cavalo.

**Meu Melhor Inimigo**

My Best Fiend

Alemanha/Reino Unido/EUA, 1999, 95’

de Werner Herzog

Testemunho de Werner Herzog sobre sua tumultuada e intensa relação com o ator Klaus Kinski, com quem realizou seus mais emblemáticos filmes, tais como Fitzcarraldo e Nosferatu, o Vampiro da Noite. O diretor conhecia a intempestiva personalidade do ator quando resolveu trabalhar com ele pela primeira vez em Aguirre, A Cólera dos Deuses. O que se seguiu a partir daí foram dezesseis anos de vigorosos embates.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=4hG8dd5Vsnc>

**Nosferatu, O Vampiro da Noite**

Nosferatu the Vampire

Alemanha/França, 1979, 107'

de Werner Herzog

Nesta adaptação da obra de Bram Stocker, cuja referência ao clássico realizado por F.W. Murnau em 1922 é evidente, Klaus Kinski encarna Nosferatu, o conde imortal. Obcecado pela jovem Lucy, o velho vampiro decide empreender uma viagem de sua terra natal, a Transilvânia, até a Alemanha, onde mora sua amada. Junto com ele, chega também a peste negra, prestes a devastar a cidade. Para Lucy, a relação entre os dois fatos é evidente, mas os homens da ciência, encarregados de avaliar o caso, resistem a acreditar nela.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=S1Rachk7ipI>

Principais festivais e prêmios: Berlinale - Festival de Berlim - Alemanha, Festival de Cartagena - Colômbia

**O Homem-Urso**

Grizzly Man

EUA, 2005, 103’

de Werner Herzog

O filme conta a história de Timothy Treadwell, especialista e amante de ursos. Os restos mortais de Timothy foram encontrados após uma de suas expedições ao Alasca, onde ele ia regularmente para estudar e interagir com esses animais. É deste fato que Herzog decide partir, retraçando a trajetória do ambientalista.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=uWA7GtDmNFU>

Principais festivais e prêmios: Festival de Sundance - EUA

**Onde Sonham as Formigas Verdes**

Where the Green Ants Dream

Alemanha, 1984, 100’

de Werner Herzog

No deserto australiano, um grupo de aborígenes tenta defender um território sagrado para seu povo: o lugar onde as formigas verdes sonham. O problema é que, por seus ricos recursos naturais, a região é de grande interesse para uma empresa multinacional de exploração mineral.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=dddMp8iknTA>

Principais festivais e prêmios: Festival de Cannes - França

**Wodaabe, Os Pastores do So**l

Wodaabe, Herdsmen of the Sun

França/Alemanha, 1989, 52’

de Werner Herzog

Documentário sobre o tradicional povo Wodaabe, nômades do Saara que vivem da criação de gado e de pequenas trocas comerciais. Uma especial atenção é dada por Herzog ao ritual da corte, por meio do qual as mulheres escolhem seus futuros companheiros.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=5girP7UCjiY>

**HOMENAGEM - CHICO MENDES**

**Chico Mendes: Eu quero viver**

Chico: I Want to Live

Brasil, 1989, 56'

de Adrian Cowell

O filme mostra a trajetória de Chico Mendes, líder seringueiro no Acre, em defesa da Amazônia. Com registros feitos entre 1985 e 1988, acompanhamos Chico Mendes na organização dos seringueiros em defesa da floresta, no nascimento da Aliança dos Povos da Floresta, e na luta pela demarcação das primeiras reservas extrativistas na Amazônia. O filme mostra, ainda, a trama armada para seu assassinato e as repercussões no Brasil e no mundo.

**Crianças da Amazônia**

Children of the Amazon

Brasil/EUA, 2008, 72'

de Denise Zmekhol

A cineasta viaja pela BR 364, que corta o coração da Amazônia, à procura das crianças Suruí e Negarotê, que ela havia fotografado 15 anos antes. Trata-se de uma jornada espacial, mas é também uma viagem no tempo, que permite uma reflexão sobre as mudanças ocorridas, nesse período, na maior floresta do planeta, depois que a estrada cortou suas terras.

Trailer: <http://www.childrenoftheamazon.com>

**PANORAMA INTERNACIONAL CONTEMPORÂNEO**

**1 - CAMPO**

**Burros Mortos Não Temem Hienas**

Dead Donkeys Fear No Hyenas

Suécia/Alemanha/Finlândia, 2016, 80'

de Joakim Demmer

Como é possível que um país que exporta alimentos dependa de ajuda humanitária para combater a fome? A Etiópia é alvo da nova corrida global por terras aráveis, pelo "ouro verde". Países em desenvolvimento arrendam milhões de hectares para investidores estrangeiros, enquanto milhares de pequenos agricultores têm suas terras roubadas, resultando na perda de sua subsistência, cultura e identidade. O que é anunciado como prosperidade se traduz em despejos em massa, repressão brutal e um círculo vicioso de violência.

Trailer: <https://youtu.be/m9aypOTCqRU>

Principais festivais e prêmios: IDFA - Festival Internacional de Documentário de Amsterdam - Holanda, CPH:DOX - Dinamarca, Planet in Focus - Canadá

**Dolores**

Dolores

EUA, 2017, 95'

de Peter Bratt

Dolores Huerta é uma das mais importantes, embora pouco conhecidas, ativistas da história dos Estados Unidos. Co-fundadora da Farm Workers Union, contribuiu enormemente para a luta por direitos trabalhistas, igualdade racial e paridade de gênero, tornando-se uma das mais notórias feministas do século XX. O filme conta a história de uma vida dedicada à mudança social.

Trailer: <https://youtu.be/fj61yOqZYe8>

Principais festivais e prêmios: Festival de Sundance - EUA

**Obrigado, Chuva**

Thank You For The Rain

Noruega/Reino Unido, 2017, 87'

de Julia Dahr

Durante cinco anos, Kisilu, um pequeno agricultor queniano, usou sua câmera para registrar os impactos das mudanças climáticas na vida de sua família e de sua comunidade. Após ter a sua casa destruída por uma tempestade, ele decide formar um movimento para lutar contra os impactos dos novos fenômenos climáticos.

Trailer: <https://youtu.be/figJuYpQl1g>

Principais festivais e prêmios: IDFA - Festival Internacional de Documentário de Amsterdã - Holanda, CinemAmbiente - Itália, CPH:DOX - Dinamarca, Hot Docs - Canadá, Festival do Rio - Brasil.

**Os Hedonistas**

The Hedonists

China, 2016, 26'

de Jia Zhangke

China: em um país de aceleradas transformações, o fechamento de uma antiga mina de carvão na província de Shanxi leva três amigos a buscarem um novo emprego e acabarem trabalhando em um parque de diversões. Um olhar ácido sobre o país e a insegurança econômica do mundo atual.

Trailer: <https://youtu.be/n9kub-ubuiY>

Principais festivais e prêmios: Festival de Locarno - Suíça, Mostra Internacional de Cinema de São Paulo - Brasil

**Repolhos, Batatas e Outros Demônios**

Cabbage, Potatoes and Other Demons

Alemanha/Romênia, 2016, 90'

de Serban Georgescu

Um vilarejo, 1000 tratores, 100 mil toneladas de repolhos e batatas por ano – muito mais do que a demanda local. Com um passado soviético, os camponeses romenos são agora avessos ao trabalho coletivo, desconfiam uns dos outros e tem um forte desejo de competir. Intrigado com o fato de poder comprar uma tonelada de repolho por apenas 20 euros, o diretor Serban Georgescu decide passar um ano trabalhando no campo. Narrado em tom auto-irônico, o filme conta a história de uma vila presa entre o passado e o presente.

Trailer: <https://youtu.be/HJ5JrREIyrM>

Principais festivais e prêmios: Dok Leipzig - Alemanha, CinemAmbiente - Itália.

**Terra do Silêncio**

Silent Land: The Fight for Fair Food

Holanda, 2016, 75'

de Jan van den Berg

Seng Channeang é uma camponesa cambojana que quer manter sua produção orgânica de arroz independente frente ao poderio das grandes empresas. Ela tenta criar uma cooperativa com outros lavradores, mas Sua Excelência Mong Reththy, um dos homens mais ricos da região, tem outros planos para seu país. Acompanhamos a luta pelo direito à terra travada por esta jovem corajosa e sua comunidade, enfrentando despejos, poluição e os diversos interesses do agronegócio.

Trailer: <https://youtu.be/RFcuhibH-mo>

Principais festivais e prêmios: IDFA - Festival Internacional de Documentário de Amsterdã - Holanda, CinemAmbiente - Itália.

**2 - CIDADES**

**A Primavera Cambojana**

A Cambodian Spring

Reino Unido, 2016, 121'

de Christopher Kelly

Progresso no Camboja: enquanto as paisagens se desintegram e trágicos eventos decorrem do caótico e violento processo de desenvolvimento que modela o país, uma onda de protestos pela terra leva à “Primavera Cambojana”. Filmado ao longo de 6 anos, o filme é um retrato íntimo de três cambojanos despejados e de sua luta contra um governo que está há mais de trinta anos no poder e tem forte vínculo com o capital internacional. O filme aborda as complexidades — políticas, mas também pessoais — de lutar pelo que se acredita.

Trailer: <https://youtu.be/mpQFTgSRKuQ>

Principais festivais e prêmios: Prêmio Especial do Júri em Hot Docs - Canadá, Prêmio do Júri no DocsMX - Festival Internacional de Documentário - México, IDFA - Festival Internacional de Documentário de Amsterdã - Holanda, BIFF - Festival Internacional de Busan - Coréia do Sul.

**Às Margens**

On The Edge

Coréia, 2017, 12'

de Kim Hyung-Cheol

Um bairro em Seul, capital da Coréia, cresce em ritmo acelerado. Pessoas são despejadas e testemunham a destruição de suas casas. Com cenas de violência, protestos e uma íntima entrevista com um ativista, o filme procura captar as emoções que emanam dessa situação.

**Cidadã Jane: A luta pela cidade**

Citizen Jane: Battle for the City

EUA, 2016, 96'

de Matt Tyrnauer

Jane Jacobs foi uma ativista norte-americana envolvida em uma série de lutas, na Nova York de meados do século XX, contra o brutal processo de modificação da cidade. Em 1960, seu livro Morte e Vida das Grandes Cidades chocou o mundo da arquitetura e do planejamento urbano ao explorar as consequências da reconfiguração das cidades por arquitetos e planejadores. O filme examina as cidades atuais pela lente de uma de suas mais eminentes pensadoras.

Trailer: <https://youtu.be/Nvgn-WvDmh4>

Principais festivais e prêmios: IDFA - Festival Internacional de Documentário de Amsterdam - Holanda, Festival de Toronto - Canadá

**Favela Olímpica**

Favela Olímpica

Suíça, 2017, 93'

de Samuel Chalard

Rio de Janeiro: um muro separa o Estádio Olímpico da favela Vila Autódromo. Embora nada impeça a coexistência desses dois mundos, alguns teimam em julgá-los incompatíveis, inclusive o prefeito Eduardo Paes. Sua demanda pela área, na qual uma comunidade se encontra desde os anos noventa, cria um desproporcional embate entre o governo e as pessoas que ali vivem. Enquanto isso, aproxima-se a cerimônia de abertura…

Trailer: <https://youtu.be/l1NHaex-66E>

Principais festivais e prêmios: Festival de Locarno - Suíça, Festival de Chicago - EUA, Mostra Internacional de Cinema de São Paulo - Brasil

**Gosto de Cimento**

Taste of Cement

Alemanha, 2017, 85'

de Ziad Kalthoum

Um ensaio documental sobre imigrantes sírios em Beirute, capital do Líbano. Enquanto suas casas são bombardeadas na Síria, eles trabalham na construção civil, reconstruindo a cidade sobre as ruínas deixadas pela última guerra libanesa. Um toque de recolher para imigrantes os proíbe de sair de noite, então eles permanecem – e moram – na própria obra, e assistem pela televisão a destruição de sua terra natal. Um retrato da vida no exílio.

Trailer: <https://youtu.be/USe_T7lz6fc>

Principais festivais e prêmios: Visions du Réel - Suíça

**O Que Nos Move?**

Qu'est-ce Qu'on Attend?

França, 2016, 119'

de Marie-Monique Robin

O documentário conta a história da pequena cidade francesa de Ungersheim e de seu programa de democracia participativa batizado de “21 ações para o século XXI”, que busca diminuir a dependência de petróleo, produzir energia renovável e promover a alimentação sustentável.

Trailer: <https://youtu.be/Q_gwlKRZtNw>

**Oh, Irmão Polvo!**

Oh Brother Octopus

Alemanha, 2017, 27'

de Florian Kunert

Os nômades do mar da Indonésia acreditam que todo recém-nascido tem um irmão gêmeo em forma de polvo. Rituais são feitos para acalmar o irmão do mar e prevenir a má-sorte. Entretanto, quando o polvo não é honrado, a vingança é inevitável e a capital, Jacarta, torna-se um retrato do apocalipse.

Trailer: <https://youtu.be/P2cjD5gw28w>

Principais festivais e prêmios: Berlinale - Festival de Berlim - Alemanha, BIFF - Festival Internacional de Busan - Coréia do Sul

**Os Últimos Dias de Shibati**

Last Days In Shibati

França, 2017, 60'

de Hendrick Dusollier

Na grande cidade de Chongqing, o último antigo bairro está prestes a ser demolido. Por meses, o cineasta Hendrick Dusollier trava uma amizade com o jovem Zhou Hong e com a extraordinária madame Xue Lian, as últimas testemunhas de um mundo prestes a desaparecer.

Trailer: <https://youtu.be/foPfFY7A89M>

Principais festivais e prêmios: “Prix des Jeunes” em Cinema du Réel - França, IDFA - Festival Internacional de Documentário de Amsterdã - Holanda

**Restos do Naufrágio**

Waste No. 2 Wreck

Finlândia/Itália, 2016, 9'

de Jan Ijäs

Famosa por suas praias paradisíacas, Lampedusa é também conhecida por ser um dos pontos de chegada dos africanos que rumam à Europa. O filme reflete sobre o cemitério dos barcos de refugiados na ilha italiana, fragmentos de objetos pessoais e vidas perdidas.

Principais festivais e prêmios: Festival de Roterdã - Holanda

**4 - CONSUMO**

**Até o Pescoço**

You're Soaking In It

Canadá, 2016, 75'

de Scott Harper

A publicidade como conhecemos está morta. A nova era da propaganda baseia-se em ciência, matemática complexa e alta tecnologia. O que um dia foi palpite e criatividade é hoje precisão e vigilância. Sem regulação alguma, as companhias estão livres para compilar montanhas de dados pessoais de qualquer um que use a internet. Será isso o ápice da invasão de privacidade ou apenas o preço que pagamos por uma internet livre?

Trailer: <https://youtu.be/-UVKVOCRnyQ>

Principais festivais e prêmios: Hot Docs - Canadá

**Bebês do Futuro**

Future Baby

Áustria, 2016, 91'

de Maria Arlamovsky

O que começou como uma tentativa de ajudar casais inférteis a terem filhos é hoje um lucrativo negócio de "bebês industrializados". As esperanças e desejos de futuros pais se enredam com pesquisas que aperfeiçoam embriões ao selecionar os genes mais desejáveis a dedo. O filme nos leva a pacientes, pesquisadores, doadores de óvulos, mães de aluguel, clínicas e laboratórios, e nos faz perguntar: quão longe queremos ir?

Trailer: <https://youtu.be/Rq__WkFTH20>

Principais festivais e prêmios: Hot Docs - Canadá, Dok Leipzig - Alemanha

**Coração de Açougueiro**

A Butcher's Heart

Holanda, 2017, 15'

de Marijn Frank

Com 13 anos de idade, Wessel aprende os segredos da profissão de açougueiro com seu avô, que acredita que o neto assumirá o negócio da família. Contra o bullying dos colegas, ele questiona sua hipocrisia: acaso acham que carne cresce em árvores? Mas, apesar de ter orgulho do trabalho artesanal, Wessel não está completamente convencido – talvez ele prefira trabalhar com animais vivos?

Trailer: <https://youtu.be/3DVUMdrbtog>

Principais festivais e prêmios: IDFA - Festival Internacional de Documentário de Amsterdã - Holanda, CPH:DOX - Dinamarca

**Imigrantes Digitais**

Digital Immigrants

Suíça, 2016, 21'

de Norbert Kottmann e Dennis Stauffer

1984 – O computador pessoal chega às nossas salas de estar e conquista toda uma geração. Logo ele também será essencial no trabalho e no entretenimento: apenas aqueles que dominam a nova tecnologia terão futuro. 2016 – Um grupo de terceira idade tenta adaptar-se ao acelerado avanço tecnológico para encontrar seu lugar na era digital. Não deboche! Seu problema hoje será nosso amanhã: até quando acompanharemos o ritmo do progresso?

Trailer: <https://youtu.be/wVjYLrAUo7w>

Principais festivais e prêmios: Dok Leipzig - Alemanha, Festival de Locarno - Suíça

**Inhibitum: Boicotados**

Inhibitum

Bélgica, 2016, 14'

de Atelier Collectif

Histórias do século XX: cinco incríveis invenções verdes boicotadas por poderosas indústrias interessadas em incentivar o consumismo.

Trailer: <https://youtu.be/RUaUz60PhJc>

Principais festivais e prêmios: CinemAmbiente - Itália

**Natureza: Todos os direitos reservados**

Nature: All Rights Reserved

Holanda, 2016, 21'

de Sebastian Mulder

Em um mundo onde a natureza está, cada vez mais, desaparecendo, ela parece ressurgir em uma nova forma: grama sintética na sacada, salas de reunião com papel de parede de floresta, palmeiras na sala de espera do dentista. Este documentário ensaístico investiga o papel das simulações da natureza em nossa sociedade moderna.

Trailer: <https://youtu.be/iecSGLzDCZI>

**O Caso do Chocolate**

The Chocolate Case

Holanda, 2016, 91'

de Benthe Forrer

A maioria dos produtores de chocolate se beneficia de alguma forma do trabalho escravo infantil utilizado na colheita de cacau da África Ocidental. Cientes desse fato, três jornalistas holandeses embarcam em uma batalha de 10 anos que os leva a explorar o lucrativo negócio do chocolate, tentando provar que é possível produzi-lo de maneira ética e sem trabalho escravo.

Trailer: <https://youtu.be/5SN6QnCdeso>

Principais festivais e prêmios: Dok Leipzig - Alemanha, CPH:DOX - Dinamarca

**O Custo do Vício Digital**

Death By Design

EUA, 2016, 74'

de Sue Williams

Consumidores amam – e não podem viver sem – seus smartphones, tablets e laptops. Uma miríade de novos dispositivos inunda o mercado prometendo ainda mais comunicação, entretenimento 24h por dia e informação instantânea. Mas essa revolução tem seu lado negro. De funestas condições de trabalho na China a famílias intoxicadas em NY e aos corredores ultra-tecnológicos do Vale do Silício, o filme revela como até o menor aparelho eletrônico carrega custos fatais para o meio-ambiente e para nossa saúde.

Trailer: <https://youtu.be/eLdUW0iR2lw>

**Uma História de Desperdício**

Wasted!The Story of Food Waste

EUA, 2017, 85'

de Anna Chai e Nari Kye

Enquanto um terço de nossa comida vai para o lixo, milhões de pessoas sofrem com a fome. Para nos mostrar a viabilidade de um sistema com segurança alimentar, os chefs mais influentes do mundo criam pratos incríveis daquilo que em geral consideramos restos. O filme expõe o crime de nosso desperdício e como ele afeta diretamente as mudanças climáticas, ao mesmo tempo que aponta como podemos fazer pequenas mudanças – todas elas deliciosas! – para resolver um dos maiores problemas de nossa sociedade.

Trailer: <https://youtu.be/hodknHY9zhA>

**4 - POVOS E LUGARES**

**A Ilha e as Baleias**

The Islands and the Whales

Inglaterra/Escócia, 2016, 81'

de Mike Day

Os caçadores de baleias das Ilhas Faroé acreditam que a caça é vital para o seu modo de vida. Entretanto, quando um professor local faz uma sombria descoberta relativa aos efeitos da poluição nos mares e ao colapso da população de aves marinhas, mudanças ambientais ameaçam mudar para sempre o tradicional modo de vida daquela comunidade.

Trailer: <https://youtu.be/d1t_Iw-8z8U>

Principais festivais e prêmios: Festival de Zurique - Suíça, Hot Docs - Canadá

**A Terra Não Pôde Falar**

The Earth Did Not Speak

EUA, 2016, 31'

de Javier Briones

No final dos anos 1970, o governo da Guatemala decidiu construir a hidrelétrica de Chixoy, no lugar onde por décadas viveram os índios de etnia Achi. Frente à resistência da comunidade, o Estado executou um massacre, no qual 177 mulheres e crianças foram brutalmente assassinadas. O filme entrevista os sobreviventes e visita os lugares onde ocorreu o inefável evento.

Trailer: <https://youtu.be/_wxlgGlFIQc>

**Congo em Guerra**

This Is Congo

Canadá/EUA/Congo/Catar, 2017, 91’

de Daniel McCabe

Um olhar imersivo e sem intermédios sobre a atual guerra mais longa do mundo e sobre aqueles que sobrevivem a ela. Seguindo quatro personagens carismáticos — um informante, um comandante de uma milícia patriótica, um comerciante de minérios e um alfaiate expulso de sua terra — o filme oferece uma perspectiva verdadeiramente congolesa sobre os problemas que assolam essa exuberante nação.

Trailer: <https://youtu.be/8FcbXhdEOJ4>

Principais festivais e prêmios: La Biennale - Festival de Veneza - Itália, CPH:DOX - Dinamarca, IDFA - Festival Internacional de Documentário de Amsterdã - Holanda

**Habaneros**

Habaneros

Reino Unido/Cuba, 2017, 126'

de Julien Temple

Uma breve história da capital cubana embalada pelo ritmo da salsa, do jazz, da rumba, do mambo e do hip-hop. Utilizando-se de imagens de arquivo, animações, trechos de filmes e entrevistas com moradores da cidade, testemunhas e especialistas, o filme retoma os principais momentos da moderna história de Havana, da abolição da escravidão em fins do século XIX à Guerra Hispano-Americana, da derrubada da ditadura de Fulgêncio Batista à revolução de Fidel Castro, lançando luz sobre as incertezas de seu presente.

Principais festivais e prêmios: IDFA - Festival Internacional de Documentários de Amsterdã - Holanda

**N-Água**

N-Agua

Itália, 2015, 52'

de Pietro Belore e Martina Rosa

Em julho de 2013, o presidente da Nicarágua Daniel Ortega e o magnata chinês Wang Jing firmaram um acordo para a construção de um novo canal interoceânico no país, uma alternativa comercial ao Canal do Panamá. O documentário explora a problemática social e ambiental por trás do projeto, através de entrevistas com ambientalistas e políticos locais, além de viajar pelos caminhos do futuro canal, conhecendo territórios e populações que sofrerão as consequências deste megaempreendimento.

Trailer: <https://youtu.be/IPPteh3Be38>

Principais festivais e prêmios: CinemAmbiente - Itália

**O Dia em que o Sol se Foi**

The Day the Sun Fell

Suíça/Japão/Finlândia, 2015, 87'

de Aya Domenig

A cineasta suíço-japonesa Aya Domenig, neta de um médico que, trabalhando na Cruz Vermelha, presenciou o bombardeio de Hiroshima em 1945, volta-se para a experiência de seu falecido avô, reconstituindo as vidas de um médico e de enfermeiras que sobreviveram ao ataque. Enquanto recolhe as memórias e pontos de vista desses últimos sobreviventes, o desastre de Fukushima acontece, e a história parece se repetir.

Trailer: <https://youtu.be/itwaJfTaFq8>

Principais festivais e prêmios: Festival de Locarno - Semana da Crítica - Suíça, Festival Ambiental de Washington DC - EUA, Festival de Documentário de Thessaloniki - Grécia

**Pulso**

Pulse

Bélgica/Hungria/Portugal, 2016, 26'

de Robin Petré

O criativo documentário enfoca as relações entre homem e animal a partir de um dos maiores criadouros de veados de toda a Europa, no qual vivem mais de 1500 veados-vermelhos. Trazidos de florestas húngaras 25 anos antes, esses seres continuam essencialmente selvagens.

Trailer: <https://youtu.be/16ic52MBzNU>

Principais festivais e prêmios: Dok Leipzig - Alemanha, Visions du Réel - Suíça, CinemAmbiente - Itália

**Sangue Sami**

Sami Blood

Suécia, 2016, 110'

de Amanda Kernell

Elle Marja,14 anos, é uma criadora de renas do povo Sami que decide deixar a sua comunidade natal e ir estudar em um internato na capital, Estocolmo. Em busca de uma vida melhor, enfrenta o racismo e a eugenia presentes na sociedade sueca da década de 30, ao mesmo tempo em que rompe os laços que a unem a sua família e a sua cultura. Um sensível e delicado retrato do passado colonial sueco.

Trailer: <https://youtu.be/ajxvxXZ2CpQ>

Principais festivais e prêmios: Festival de Sundance - EUA, Festival de Toronto - Canadá, Berlinale - Festival de Berlim - Alemanha

**5 - CONSERVAÇÃO**

**Alforria Animal**

Unlocking the Cage

EUA, 2016, 91'

de Chris Hegedus e Donn Alan Pennebaker

Acompanhamos o advogado de direitos dos animais Steven Wise – que há 30 anos luta contra leis ineficazes – em seu desafio sem precedentes de garantir direitos cidadãos (como liberdade individual) aos animais. O objetivo é defendê-los de abusos, então ele entra com a primeira ação judicial que busca transformar um chimpanzé de uma “coisa” sem direitos em um “cidadão” com proteção legal. O filme captura uma mudança monumental em nossa cultura, à medida que a mídia e o público mostram maior receptividade à expansão dos direitos aos animais.

Trailer: <https://youtu.be/6M75maotQ3c>

Principais festivais e prêmios: Festival Ambiental de Washington DC - EUA, Hot Docs - Canadá, Visions du Réel - Suiça, Festival de Sundance - EUA

**As Estações**

Seasons

França, 2016, 95'

de Jacques Perrin e Jacques Cluzaud

O inverno já durava 80 mil anos quando — em um curto período de tempo — o gelo derreteu e a paisagem se metamorfoseou, dando início ao ciclo das estações. Os animais ocuparam seu novo reino e muito tempo se passou até que o homem viesse a dividir com eles esse habitat, primeiro timidamente, com a caça e a coleta, depois com a agricultura e, posteriormente e de maneira mais dramática, com a indústria e a guerra. Esta fábula conta a longa e tumultuada história que vincula intrinsecamente humanidade e natureza – sua coexistência pacífica ainda é possível?

Trailer: <https://youtu.be/tCsN2Dshdi4>

**Safari**

Safari

Áustria, 2016, 90'

de Ulrich Seidl

O diretor acompanha ricos turistas alemães e austríacos em suas viagens de férias, caçando animais em safáris no continente africano. Alguns buscam troféus, outros, apenas diversão. Mesmo que toda presa tenha o seu preço, eles sempre buscam uma maneira de legitimar suas próprias ações. Este filme é, acima de tudo, um retrato brilhante e perturbador da natureza humana.

Trailer: <https://youtu.be/8xwi5uVLHEM>

Principais festivais e prêmios: La Biennale - Festival de Veneza - Itália, Festival de Roterdã - Holanda, BFI - Festival de Londres - Inglaterra, Festival de Toronto - Canadá, Festival de Documentário de Thessaloniki - Grécia, CPH:DOX - Dinamarca

**Triste Oceano**

Blue

Austrália, 2017, 76'

de Karina Holden

Metade da toda a vida marinha foi perdida nos últimos 40 anos. Em 2050, haverá mais plástico do que peixes nos mares. Diferente do que imaginamos nos últimos séculos, o oceano não é um lugar de recursos ilimitados, imune à mudança e ao declínio. Através de entrevistas com apaixonados ativistas, o filme desvela a história das mudanças em nosso oceano para defender a necessidade de preservá-lo.

Trailer: <https://youtu.be/-kBpDewB7Xo>

Principais festivais e prêmios: Planet in Focus - Canadá

**Troféu**

Trophy

EUA, 2017, 78'

de Christina Clusiau e Shaul Schwarz

A cada ano, espécies africanas ameaçadas, como elefantes, rinocerontes e leões, aproximam-se mais da extinção. Seu declínio é incentivado, em parte, pelo desejo de consumir esses majestosos animais. O filme investiga a indústria da caça, reprodução e conservação animal. Através da perspectiva de apaixonados indivíduos que dirigem essas indústrias, aborda as consequências da imposição de valores econômicos aos animais. Será que a criação para a caça é uma das poucas opções reais para preservar essas espécies antes que seja tarde demais?

Trailer: <https://youtu.be/a2rW2ZO1nBk>

Principais festivais e prêmios: Festival de Sundance - EUA, CPH:DOX - Dinamarca, Festival SXSW - EUA

**6 - CONSUMO**

**Cooperativa Park Slope**

Food Coop

França, 2016, 97'

de Thomas Boothe

Em meio à crise econômica, à sombra de Wall Street, uma instituição que representa outra tradição americana está crescendo… Intensa, caótica e bruta, a Cooperativa Park Slope nasceu no Brooklyn, em 1973, quando um grupo de utopistas decidiu montar um supermercado organizado em cooperativa em seu bairro. Nadando contra a corrente de tudo que define o "American Way of Life", os princípios básicos são simples: cada membro trabalha 2h45 por mês (é bem preciso!), e, em troca, pode comprar alimentos de qualidade excepcional a preços bem baixos.

Trailer: <https://youtu.be/mSrI3hg9FOA>

**Dinheiro Amargo**

Bitter Money

China, 2016, 152'

de Wang Bing

Fábricas de roupas na China: a imagem que nos vem à mente é de enormes e organizadas linhas de montagem. Mas, aqui, o cenário é completamente diferente. Em uma cidade que cresce em ritmo acelerado, no leste da China, migrantes que sonham com uma vida melhor encontram poucas oportunidades e péssimas condições de vida. Nesta amarga crônica da China contemporânea, a câmera segue de perto três jovens, capturando as verdadeiras emoções de seu árduo trabalho diário e sua decepção ao receberem seus salários. Em uma época cheia de ilusões e reveses, muitas vezes enganamos nossos sentimentos para seguir uma vida obediente.

Trailer: <https://youtu.be/EcRG-95mTrA>

Principais festivais e prêmios: La Biennale - Festival de Veneza - Itália, Festival de Mar del Plata - Argentina, Festival do Rio - Brasil

**Novas Palavras**

Bikini Words

Coréia, 2016, 7'

de Nils Clauss

Durante o rápido processo de industrialização da Coréia do Sul, entre as décadas de 1970 e 1980, novas palavras surgiram entre os operários para dar nome aos elementos radicalmente novos de suas vidas urbanas. O filme explora esse novo léxico.

**O Futuro do Trabalho e da Morte**

The Future of Work and Death

Reino Unido, 2016, 88'

de Sean Blacknell e Wayne Walsh

O documentário explora os impactos que a tecnologia do futuro pode vir a ter sobre duas características intrínsecas à experiência humana: o trabalho e a morte. Com a automação avançada e a inteligência artificial, a utopia do fim do trabalho humano ou a distopia do desemprego generalizado podem não ser mais coisa de ficção científica. Cientistas, engenheiros e acadêmicos compartilham suas ideias sobre o futuro.

Trailer: <https://youtu.be/gsuwZ8tTtwc>

Principais festivais e prêmios: CPH:DOX - Alemanha, Festival de Roterdã - Holanda

**O Iluminado Mundo de Tesla**

The Tesla World Light

Canadá, 2017, 8'

de Matthew Rankin

Nova York, 1905. O visionário inventor Nikola Tesla faz um último apelo à J.P. Morgan, seu antigo benfeitor. Inspirado em eventos reais, este eletrizante curta-metragem é uma espetacular explosão de imagem e som pertencente tanto à tradição do cinema de vanguarda quanto à do documentário animado.

Trailer: <https://youtu.be/dq463X82jNM>

Principais festivais e prêmios: Festival de Cannes - França, Festival de Toronto - Canadá

**Sociedade do Almoço Grátis**

Free Lunch Society

Alemanha, 2017, 95'

de Christian Tod

O que você faria se a sua renda básica estivesse garantida? Vista como uma utopia até alguns anos atrás, hoje essa ideia é mais palpável do que nunca. Através de entrevistas com especialistas e figuras-chave de diversas escolas de pensamento, da ala neoliberal à esquerda utópica, o filme explora a renda básica universal como uma possibilidade real nos dias de hoje.

Trailer: <https://youtu.be/6_beU8536H8>

Principais festivais e prêmios: CPH:DOX - Dinamarca

**EXPERIÊNCIA SENSORIAL - ALDEIRA MUNDURUKU**

**Munduruku: A Luta para defender o coração da Amazônia**

Munduruku: The Fight to Defend the Heart of the Amazon

EUA/Brasil, 2017, 14'

de Grace Boyle e James Manisty

Ao percorrer as belíssimas águas do rio Tapajós, no Pará, o cacique Juarez Saw nos convida a conhecer uma aldeia Munduruku e embarcarmos em uma jornada pelo coração da Amazônia. No entanto, esse paraíso está ameaçado. Com a experiência de realidade virtual multissensorial, podemos literalmente sentir o cheiro da mata, a brisa em um passeio de barco, o frescor da mandioca recém colhida da terra. Assim, compreendemos o que a floresta significa para os povos indígenas e comunidades ribeirinhas que dependem dela para sobreviver, e sua luta para proteger a floresta e seu modo de vida.

**COMPETIÇÃO LATINO-AMERICANA**

**Água Mole Pedra Dura**

Soft Water Hard Stone

Brasil, 2017, 68'

de James Robert Lloyd e Flavia Angelico

O filme, um apelo global a uma mudança de paradigma, testemunha a maior crise hídrica da história de São Paulo enquanto faz uma investigação profunda sobre a gestão de recursos hídricos na cidade e discute os fatos com especialistas, moradores, vítimas e ativistas.

Trailer: <https://vimeo.com/206444054>

**Baronesa**

Baronesa

Brasil, 2017, 70'

de Juliana Antunes

Andreia quer se mudar. Leid espera pelo marido preso. Vizinhas em um bairro na periferia de Belo Horizonte, elas tentam se desviar dos perigos da guerra do tráfico e evitar as tragédias trazidas pela chuva.

Principais festivais e prêmios: Prêmio do Júri no Festival de Valdívia - Chile, Prêmio do Júri no Festival de Mar del Plata - Argentina, Melhor Filme de Novos Diretores na Mostra de Tiradentes - Brasil, Festival de Brasília - Brasil

**Dedo na Ferida**

A Sore Spot

Brasil, 2017, 90'

de Sílvio Tendler

O filme trata do fim do estado de bem-estar social e da interrupção dos sonhos de uma vida melhor para todos em um cenário onde a lógica homicida do capital financeiro inviabiliza qualquer alternativa de justiça social. Milhões de pessoas peregrinam em busca de melhores condições de vida enquanto a perversão do capital só aspira à concentração da riqueza em poucas mãos. Neste cenário de tensões sociais, artistas e intelectuais lutam para transformar o mundo, levantando temas como os fins dos direitos sociais, o desemprego, o mercado e o consumo. A arte se converte em ferramenta de mudança social provocando discussões que não interessam ao 1% mais rico.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=FGj4d-FrxL0>

Principais festivais e prêmios: Melhor Filme Brasileiro do Festival do Rio - Brasil

**Espólio da Cidade**

The City's Legacy

Brasil, 2017, 78'

de Andre Turazzi e Paulo Murilo Fonseca

O filme retrata a visão de seis pessoas que têm suas vidas relacionadas a edifícios tombados em São Paulo. Evidencia-se uma tensão entre memória e desenvolvimento urbano e a complexidade das questões ligadas à preservação e a conservação do patrimônio arquitetônico da cidade.

Trailer: <https://vimeo.com/193702334>

**Estado de Exceção**

State of Exception

Brasil/Canadá, 2017, 89’

de Jason O'Hara

Enquanto o Rio de Janeiro se prepara para sediar a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, uma comunidade indígena urbana é ameaçada de despejo para, ironicamente, dar espaço à reforma de um estádio que recebe o mesmo nome dos indígenas originais daquele território: Maracanã. Filmado ao longo de seis anos, o filme retrata como, à medida que os mega-eventos começam a ameaçar uma série de outras comunidades, os residentes se unem para lutar em defesa dos seus direitos constitucionais, temporariamente suspensos sob um "estado de exceção".

Trailer: <https://vimeo.com/236651849/eda31b7345>

Principais festivais e prêmios: Hot Docs - Canadá, Festival de Guadalajara - México, Festival do Rio - Brasil

**Krenak**

Krenak

Brasil, 2017, 74'

de Rogério Corrêa

A história da tribo indígena Krenak, de Resplendor, Minas Gerais, desde a declaração da "guerra justa" pelo rei português Dom João VI em 1808, até o desastre ambiental no Rio Doce causado pela ruptura da barragem de minérios em Mariana, em 2015.

Trailer: <https://vimeo.com/227954260>

Principais festivais e prêmios: Forumdoc.BH - Brasil

**Quilombo Rio dos Macacos**

The Maroon Comunity of Rio dos Macacos

Brasil, 2017, 120'

de Josias Pires

O Quilombo do Rio dos Macacos, na Bahia, enfrenta um conflito pela propriedade da terra de uso tradicional, reivindicada pela Marinha. Além de denunciar graves violações de direitos humanos – direito de ir e vir, acesso à água, saúde, educação, moradia e trabalho – o filme registra processos de negociações; mostra conflitos gravados no calor da hora pelos próprios quilombolas; documenta aspectos culturais, simbólicos e características do território, apresentando um painel de caráter político, urgente e etnográfico.

Trailer: [https://www.youtube.com/watch?v=mg8c4ItszLwet=2s](https://www.youtube.com/watch?v=mg8c4ItszLw&t=2s)

Principais festivais e prêmios: Forumdoc.BH - Brasil

**Rio Verde: O Tempo dos Yakurunas**

Green River, the Time of the Yakurunas

Peru, 2017, 70’

de Alvaro Sarmiento e Diego Sarmiento

Guiado por cantos de ayahuasca, o filme é uma jornada poética pelas profundezas da Amazônia. O longa explora a percepção do tempo por três comunidades que vivem às margens do rio Amazonas, fazendo o espectador imergir em paisagens habitadas por xamãs e sociedades míticas.

Trailer: <https://vimeo.com/199179354>

Principais festivais e prêmios: Berlinale - Festival de Berlim - Alemanha, Festival de Lima - Peru, Festival de Guadalajara - México

**Sertão Velho Cerrado**

Old Lord Savanna

Brasil, 2018, 96'

de André D'Elia

Preocupados com o fim do Cerrado no estado de Goiás, os moradores da Chapada dos Veadeiros buscam alternativas de desenvolvimento para sua região. A elaboração de um plano de manejo os desafia a conciliar interesses aparentemente incompatíveis, abrindo um diálogo necessário entre a comunidade científica, agricultores familiares, grandes proprietários de terra e defensores do meio ambiente.

**Terra Solitária**

Solitary Land

Chile, 2017, 107'

de Tiziana Panizza

Um pesquisador encontrou 32 documentários realizados há quase um século na Ilha de Páscoa. Eles retratam as famosas esculturas de pedra, os Moais, mas praticamente não mostram o povo local, que era vítima de uma cruel colonização. Mantidos como escravos e prisioneiros ao longo de 60 anos, muitos ousaram enfrentar o alto mar, escapando em embarcações precárias. O filme conta como um dos destinos turísticos mais lindos do planeta foi uma prisão colonial que deixou seu legado: uma prisão moderna de onde ninguém nunca escapou - afinal, onde se esconderia um fugitivo na mais remota ilha do planeta?

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=4-D689rWjZ8>

Principais festivais e prêmios: Visions du Réel - Suiça, Festival de Valdivia - Chile, Festival de Cartagena - Colômbia, Mostra Internacional de Cinema de São Paulo - Brasil

**Velha Caveira**

Dark Skull

Bolívia/Catar, 2016, 80'

de Kiro Russo

Elder é um adolescente que, logo após ficar órfão, se vê obrigado a aceitar o mesmo emprego que havia sido de seu velho pai, numa mina. Mas logo começam a circular rumores de que seu tio, quem lhe conseguiu o emprego, pode estar envolvido na morte do pai. Em meio ao labirinto de sua vida – seu trabalho, a embriaguez constante, as obscuras histórias que o cercam e o ambiente sombrio, frio e hostil – parece difícil se encontrar...

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=J2CLU7yPazU>

Principais festivais e prêmios: Menção Cineastas do Presente no Festival de Locarno - Suiça, Melhor Filme Internacional no Indie Lisboa - Portugal, Melhor Filme Latino-Americano no Festival do Rio - Brasil, Melhor Diretor Internacional no Festival de Bafici - Argentina, Melhor Filme no Festival de Cartagena - Colômbia

**A Selva o Conhece Melhor que Você Mesmo**

The Jungle Knows You Better than You Do

Bélgica/Colômbia, 2017, 20'

de Juanita Onzaga

A Colômbia é uma terra de fantasmas. Dois irmãos vagueiam por paisagens místicas em busca do espírito de seu falecido pai. Sua jornada os leva de Bogotá até a selva colombiana, passando pelos domínios do pensamento e mergulhando fundo em seus assombrados sonhos. É justamente aí que eles encontrarão algumas respostas e uma companhia inesperada.

Trailer: <https://vimeo.com/200682598>

Principais festivais e prêmios: Melhor Curta no Berlinale - Festival de Berlim - Alemanha, Festival de Cartagena - Colômbia, Festival de Guanajuato - Mexico, Festival Internacional de Curtas de São Paulo - Brasil

**A Terceira Margem**

The Third Shore

Brasil/França, 2016, 56'

de Fabian Remy

Thini-á deixou sua tribo Fulni-ô com quinze anos de idade. Há trinta anos, vive nas metrópoles do Brasil. Eu o convido a me acompanhar pelo Brasil Central em busca do passado de João Kramura, filho de sertanejos roubado e criado pela tribo Kayapó durante a Marcha para o Oeste de Vargas. Durante a viagem, inspirado pela saga de João, Thini-á compartilha conosco dúvidas e reflexões a respeito de uma decisão que pode mudar sua vida.

Trailer: <https://vimeo.com/241094990>

Principais festivais e prêmios: Prêmio da Crítica no É Tudo Verdade - Brasil, Forumdoc.BH - Brasil, Dok Leipzig - Alemanha

**Abigail**

Abigail

Brasil, 2016, 17'

de Isabel Penoni e Valentina Homem

Abigail Lopes une os pontos de um mapa humano que conecta indigenismo e candomblé. O avesso do inverso, uma casa aberta de memórias quase extintas.

Trailer: <https://vimeo.com/165219387>

Principais festivais e prêmios: Festival de Cannes - França, Festival de Cartagena - Colômbia, Festival Internacional de Curtas de São Paulo - Brasil, Festival de Brasília - Brasil, Janela de Cinema do Recife - Brasil, Mostra de Tiradentes - Brasil

**Berta Vive**

Berta Lives

Honduras, 2016, 30'

de Katia Lara

O assassinato de Berta Cáceres, ocorrido em 2 de março de 2016, abalou o mundo. Ela era líder do COPINH - Conselho Cívico de Organizações Populares e Povos Indígenas de Honduras. Neste filme, acompanhamos Miriam Miranda, amiga e companheira de Berta, em sua luta contra a instalação de uma barragem no rio Gualcarque, sagrado para o povo Lenca. Essas duas mulheres são peças chave na luta pela descolonização em um país que está sendo praticamente vendido ao capital transnacional e onde muitas vidas têm sido sacrificadas.

Trailer: <https://vimeo.com/204743033>

Principais festivais e prêmios: Festival de Guadalajara - México

**Cidade Maia**

Ciudad Maya

França/México, 2016, 24’

de Andrés Padilla Domene

Na cidade de Merida, no México, um grupo de maias urbanos operam um misterioso instrumento a fim de realizar uma espécie de pesquisa arqueológica num sítio destruído. O filme tangencia os limites da ficção científica e do documentário para desconstruir o imaginário corrente em torno da cultura e da identidade maias hoje.

Trailer: <https://vimeo.com/172790829>

Principais festivais e prêmios: Festival de Roterdã - Holanda, Festival de Havana - Cuba, Festival de Guanajuato - México, Olhar de Cinema de Curitiba - Brasil, FestCurtas BH - Brasil

**Corp**

Corp

Argentina, 2016, 9'

de Pablo Polledri

Ambição, exploração do trabalho, poluição ambiental, degradação humana, mais-valia, corrupção e muito mais no maravilhoso mundo do livre mercado!

Trailer: <https://vimeo.com/192262689>

Principais festivais e prêmios: Festival de Animação de Annecy - França, Animamundi - Brasil

**Estamos Todos Aqui**

We Are All Here

Brasil, 2017, 20'

de Chico Santos e Rafael Mellim

Rosa nunca foi Lucas. Expulsa de casa, ela precisa construir seu próprio barraco. O tempo urge enquanto um projeto de expansão do maior porto da América Latina avança, não só sobre Rosa, mas sobre todos os moradores da Favela da Prainha.

Trailer: <https://vimeo.com/230119712>

Principais festivais e prêmios: Prêmio de Júri Melhor Curta Metragem na Mostra de Tiradentes - Brasil, Festival de Brasília - Brasil, Festival de Cartagena - Colômbia

**Estás Vendo Coisas**

You Are Seeing Things

Brasil, 2016, 18’

de Bárbara Wagner e Benjamin de Burca

Na escuridão de uma boate, o cabeleireiro Porck e a bombeira Dayana tentam a sorte como cantores de brega enquanto promovem sua carreira do estúdio para o palco. Gestos são seguidos por melodias sobre amor, traição, luxúria e poder num documentário experimental sobre como a música pop é experienciada como uma nova forma de trabalho no nordeste do Brasil.

Trailer: <https://vimeo.com/177961596>

Principais festivais e prêmios: Prêmio de Melhor Filme no Festival de Vitória - Brasil, Festival Internacional de Curtas de São Paulo - Brasil , FestCurtas BH - Brasil, Janela de Cinema do Recife - Brasil,  Zinebi - Festival de Bilbao - Espanha

**Fantasia de Índio**

Amerindian Tale

Brasil, 2017, 18’

de Manuela Andrade

Desde criança, ouvia minha mãe falar de minha ascendência indígena. Há duas décadas, meu tio materno foi ao encontro dos Xukurus, à procura de rastros desse passado. Resolvi dar continuidade a essa busca.

Principais festivais e prêmios: Janela de Cinema do Recife - Brasil, Mostra de Tiradentes - Brasil

**Fronteira Invisível**

Land in Conflict

Argentina/Bélgica, 2016, 28'

de Nicolás Richat e Nico Muzi

Na Colômbia, o tratado de paz com as FARC deu fim a mais de 60 anos de conflito armado. Mas era essa a única tensão na região? A corrida de latifundiários para aumentar sua produção de óleo de palma, que alimenta a indústria de biocombustíveis, também expulsou camponeses e indígenas, destruindo seu modo de vida e concentrando terras nas mãos dos mais ricos. Irá a paz retornar as terras para seus verdadeiros donos, ou simplesmente as entregará para o agronegócio? O filme dá voz às comunidades locais que lutam por seus direitos e expõe as armadilhas da política de biocombustíveis.

Trailer: <https://vimeo.com/179109476>

**Histórias do Cumaru**

Tonka Bean's Stories

Brasil, 2018, 8’

de Simone Giovine

O cumaru antigamente era usado pelo povo Kayapó como remédio. Hoje os brancos fazem produtos cosméticos com sua semente. A Aldeia Kendjam se organiza então para coletar e vender cumaru para os “kuben”.

**Nanã**

Nanã

Brasil, 2017, 25'

de Rafael Amorim

Em um complexo portuário e industrial, a população enfrenta o processo de gentrificação do território. A resistência é a terra.

**O Delírio é a Redenção dos Aflitos**

Delusion Is Redemption to Those in Distress

Brasil, 2016, 21'

de Fellipe Fernandes

Raquel é a última moradora de um edifício condenado e precisa se mudar o mais rápido possível para salvar sua família.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=Az3SPMz6d1k>

Principais festivais e prêmios: Melhor Direção de Curta-metragem; Melhor Roteiro de Curta-metragem e Melhor Direção de Arte de Curta-metragem no Festival de Brasília - Brasil, Festival Internacional de Curtas de São Paulo - Brasil, Festival de Cannes - Semana da Crítica - França, Festival de Chicago - EUA

**O Eterno Retorno**

The Eternal Recurrence

Chile, 2016, 28’

de Pablo Molina Guerrero e Roberto Mathews

O filme é um ensaio que retrata experiências cotidianas vividas por vizinhos e voluntários depois do catastrófico incêndio de Valparaíso, Chile, ocorrido em 2014. Paisagens carbonizadas, casas irreconhecíveis e, depois de tudo, a reconstrução. O filme reflete sobre os incêndios passados, atuais e futuros e seu significado para a cidade e seus habitantes.

Trailer: <https://vimeo.com/172504473>

**Plantae**

Plantae

Brasil, 2017, 10’

de Guilherme Gehr

Ao cortar uma grande árvore no interior da floresta amazônica, um madeireiro contempla uma inesperada reação da natureza. Uma reflexão sobre as consequências irreversíveis do desmatamento e da subjugação lamentável dos demais seres da Terra pelos humanos.

Trailer: <https://vimeo.com/219316035>

**Sob a Pata do Boi**

Grazing the Amazon

Brasil, 2018, 49’

de Márcio Isensee e Sá

A Amazônia tem hoje 85 milhões de cabeças de gado, três para cada habitante da região. Na década de 1970, quase não havia bois e a floresta estava intacta. Desde então, uma porção equivalente ao tamanho da França desapareceu, da qual 66% virou pastagem. A mudança foi incentivada pelo governo, que motivou a chegada de milhares de fazendeiros de outras partes do país. A pecuária tornou-se bandeira econômica e cultural da Amazônia, forjando poderosos políticos a defendê-la. Em 2009, o jogo começou a virar quando o Ministério Público obrigou os grandes frigoríficos a monitorarem o desmatamento nas fazendas de onde compram gado.

Trailer: <https://vimeo.com/258885429>

**Terras Brasileiras**

Brazilian Lands

Brasil, 2017, 55’

de Dulce Queiroz

No sul do Mato Grosso do Sul, quase na fronteira com o Paraguai, indígenas e produtores rurais disputam a posse da terra. Num clima tenso, sobram confrontos, despejos, ataques e até mortes. O conflito vem de séculos, provocado também por erros do próprio Estado brasileiro. Agora, os dois lados exigem solução urgente. A disputa já se transforma numa tragédia de grandes proporções.

Trailer: <https://www.youtube.com/watch?v=9CZelii-WoQ>

**CONCURSO CURTA**

**Árvore de Sangue**

Bloody Tree

Brasil, 2017, 21’

de Igor Leite Araújo

Instituição de ensino: UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

"Uma árvore morta pintada de vermelho, enfiada na terra com as raízes para cima". Documentário sobre o I Jogos Mundiais dos Povos Indígenas (Palmas-TO).

**Carne e Casca**

Flesh and Shell

Brasil, 2016, 17’

de Dani Drumond

Instituição de ensino: AIC - Academia Internacional de Cinema

No leito do Rio Capibaribe, um dos mais poluídos do Brasil, José Joaquim Francisco Filho, o "Mosquito", pesca sururu e luta pela sobrevivência e pelo futuro de seus netos.

**Concreta Memória**

Concrete Memory

Brasil, 2018, 6’

de Vitor Xavier

Instituição de ensino: É NÓIS NA FITA - Curso Gratuito de Cinema

Muitos usos e disputas em torno de uma singela parede cinza: o ritual, o futebol, a manifestação e a violência. O muro transcende o concreto.

**Dos Antigos aos Filhos do Amanhã**

From the Ancients to the Sons of Tomorrow

Brasil, 2017, 30’

de Leonardo A. Gelio

Instituição de ensino: PUC-RJ - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

O documentário explora a luta pela manutenção da cultura caiçara em Trindade, através da construção de canoas e da passagem desse conhecimento às gerações futuras.

**O Conto do Burro Amarelo**

The Tale of the Yellow Donkey

Brasil, 2017, 30’

de Diana Mendes

Instituição de ensino: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Ao tentar resgatar as memórias de seu avô sobre o misterioso retrato de um burro amarelo, a neta depara-se com recordações de sua própria infância.

**Òpárá de Òsùn: Quando Tudo Nasce**

Òpárá de Òsùn: When Everything is Born

Brasil, 2018, 4’

de Pâmela Peregrino

Instituição de ensino: UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Uma história da Orixá das águas doces, Òsùn, a deusa da fertilidade no Candomblé.

**Outro Fogo**

Other Fire

Brasil, 2017, 21’

de Guilherme Moura Fagundes

Instituição de ensino: UnB - Universidade de Brasília

Um registro das relações de afinidade e inimizade com o fogo na conservação do Cerrado, através de técnicas de combate e de manejo.

**Vazio do Lado de Fora**

Empty on the Outside

Brasil, 2017, 22’

de Eduardo Brandão Pinto

Instituição de ensino: UFF - Universidade Federal Fluminense

Após o violento processo de demolição de suas casas e ruas durante as obras das Olimpíadas Rio-2016, o que restará da favela Vila Autódromo?

**Xavante: Memória, Cultura e Resistência**

Xavante: Memory, Culture and Resistance

Brasil, 2016, 19’

de Gilson Costa

Instituição de ensino: UFMT - Universidade Federal do Mato Grosso

O documentário apresenta um dos rituais mais importantes da cosmologia do povo A’uwé Uptabi (Povo Xavante): a cerimônia Wapté Mnhõnhõ, que marca a passagem dos jovens para a vida adulta.

**PROGRAMAÇÃO INFANTIL**

**Em Busca da Luz**

Suncatcher

México, 2016, 4'

de Rodrigo Martínez

Uma jovem garota aprisionada em um mundo de escuridão decide sacrificar seus poucos recursos com o propósito de trazer luz aos habitantes do lugar.

**Estrelas**

Stars

EUA, 2016, 5'

de Han Zhang

Um avô e seu neto fornecem estrelas para o céu de uma cidade. No entanto, em uma noite nublada, tudo vira escuridão e eles terão que ser criativos para manter o negócio funcionando.

**Idade (Identidade)**

…ity (Identity)

Chile, 2016, 6'

de Marcela López Pazos

A animação é uma homenagem à vida tradicional camponesa e sua convivência em colaboração e equilíbrio com o contexto social e ambiental.

**Kunumi, O Raio Nativo**

Kunumi, the Native Thunder

Brasil/Holanda, 2016, 13'

de Mauro D’Addio

Na cerimônia de abertura da Copa do Mundo de 2014, um jovem garoto rompe com o protocolo e abre uma faixa pedindo a demarcação de terras indígenas: é Werá, ou MC Kunumi, escritor, compositor e cantor de rap.

**Outono**

Autumn

França, 2016, 3'

de Hélène Letourneur

No ateliê das quatro estações, o Senhor Outono trabalha a Terra. Utilizando-se de suas técnicas e apetrechos, ele deverá instalar-se no planeta.

**Pedro e o Velho Chico**

Pedro and the Old Chico

Brasil, 2017, 18'

de Renato Gaia

O filme conta a história do menino Pedro e do catador de materiais recicláveis Seu Chico. Quando o homem empresta seu diário ao garoto, ambos saem para uma incrível viagem pelo Rio São Francisco.

**MOSTRA ESCOLA E PROGRAMA ECOFALANTE UNIVERSIDADES**

**A Grande Ceia Quilombola**

The Great Quilombola Feast

Brasil, 2017, 52'

de Ana Stela Cunha e Rodrigo Sena

O filme retrata o Quilombo de Damásio, que tem se valido há séculos de uma estrutura social em que se privilegia o trabalho coletivo para a extração e o cultivo de alimentos.

**Banco Imobiliário**

Monopoly

Brasil, 2016, 65'

de Miguel Antunes Ramos

A urbe como uma enorme jogo de tabuleiro. Incorporação imobiliária, empreiteiras, especulação, investimentos, marketing. Uma imagem do futuro. Um projeto de cidade.

**Modo de Produção**

Mode of Production

Brasil, 2017, 75'

de Dea Ferraz

O Sindicato de Trabalhadores Rurais de Ipojuca e o seu cotidiano: relações laborais, aposentadorias, demissões e o desenvolvimento que supostamente haverá de chegar.

**Não Respire - Contém Amianto**

Do Not Breathe - Contains Asbestos

Brasil, 2017, 70'

de André Campos, Carlos Juliano Barros e Caue Angeli

Banido em quase 70 países por seu devastador poder cancerígeno, o amianto ainda não foi proibido no Brasil. O filme investiga como a indústria do amianto tenta vender a imagem do minério como algo “não tão ruim”.